

Lançamos pontes para o seu **futuro**

**Curso de
Língua Portuguesa
para Estrangeiros – nível A2**



Nome do Curso

Língua Portuguesa para Estrangeiros – nível A2

Objetivos do Curso

O curso de Língua Portuguesa para Estrangeiros é obrigatório para a obtenção da nacionalidade portuguesa, ou para a concessão de autorização de residência, segundo a legislação em vigor em 2025.

Para este efeito, este curso promovido pelo INEPI permitirá aos formandos obter o nível A2, conferido pelo exame CIPLE, do Centro de Avaliação e Certificação de Português Língua Estrangeira (CAPLE).

Assim, este curso é essencial para todos os indivíduos que pretendam obter a nacionalidade portuguesa ou autorização de residência, podendo contudo ser também frequentado por qualquer pessoa que pretenda aprender a língua portuguesa.

O curso confere a certificação A2 (Utilizador Elementar), o qual faz prova do conhecimento da língua portuguesa para efeitos de pedido de concessão de autorização de residência permanente, de concessão de estatuto de residente de longa duração e de nacionalidade portuguesa.

A certificação dependerá da realização, pelo formando, do exame de certificação.

Trata-se de um curso muito prático, focado na aquisição de competência de domínio da língua ao nível da conversação, sem prejuízo do desenvolvimento de outras valências, como a escrita e a interpretação, sem descuidar as competências exigidas para efeitos do exame de certificação CIPLE.

Destinatários

Como já foi referido anteriormente, este curso destina-se essencialmente a candidatos ao pedido de concessão de autorização de residência permanente, de concessão de estatuto de residente de longa duração e de nacionalidade portuguesa.

No entanto, qualquer pessoa que pretenda aprender a língua portuguesa, ainda que com outros objetivos, pode frequentar este curso, obtendo igualmente a certificação do nível A2, após a realização do exame específico.

Pré-requisitos

Para a frequência desta formação não são exigidos pré-requisitos especiais.

O curso é aberto a qualquer participante, desde que tenha idade igual ou superior a 16 anos.

Perfil dos Formadores

Como é norma nos cursos do INEPI, os formadores conjugam uma relevante formação académica com uma experiência profissional prática e efectiva, sendo profissionais da área, com um conhecimento muito directo e prático das necessidades profissionais com que os formandos se confrontarão no seu dia-a-dia.

Estruturação Pedagógica do Curso

O curso tem uma estrutura linear, sendo ministrado de forma contínua e sequencial.

Perfil de Competências

No final do curso os formandos terão adquirido conhecimentos que lhes permitirão obter a certificação CILPE de nível A2.

Saídas Profissionais

Este curso não tem saídas profissionais específicas, mas o domínio da língua portuguesa é obviamente uma enorme mais-valia para a inserção no mercado de trabalho em Portugal.

Certificações

No final do curso o formando terá direito a um certificado de formação profissional, emitido pelo INEPI, nos termos da legislação em vigor.

Além disso, o formando fica preparado para candidatar-se a exame para obtenção do certificado de nível A2 de Língua Portuguesa, de acordo com Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECRL).

Este exame tem que ser efetuado numa delegação do CAPLE (Centro de Avaliação de Português Língua Estrangeira).

O curso não confere grau académico.

Modalidade de Formação

A formação pode ser realizada em duas modalidades, a saber:

- a) Presencial, nas instalações do INEPI.
- b) Online, em formação síncrona (isto é, aulas online com formador).

Metodologia Pedagógica

O curso adopta, na sua parte teórica, uma metodologia expositiva, normalmente suportada em técnicas que incentivem as dinâmicas de grupo.

Meios e Recursos Didáticos

O curso recorrerá aos mais modernos recursos didáticos e técnicas do ensino de línguas.

Por norma, qualquer documentação fornecida pelo INEPI, para apoio à formação, é disponibilizada em formato digital.

Poderá eventualmente ser recomendada a aquisição de bibliografia para acompanhamento do curso, mas esse material não terá custo significativo.

Critérios de Avaliação

A avaliação resulta, basicamente, de 2 vertentes: uma, a “avaliação contínua”, põe em equação factos como a assiduidade, pontualidade, participação activa nas aulas, e execução de trabalhos determinados pelos formadores, em aula ou em casa, individuais ou de grupo, consoante o seu próprio critério.

Por outro lado, é realizado um teste final escrito que, em conjunto com a avaliação contínua, dará a medida da qualificação atribuída ao aluno no final do curso.

Esta avaliação é um processo interno do INEPI, e é independente do exame para efeitos da certificação CIPLE.

A escala de avaliação utilizada é de 0 a 20.

Condições do Curso

A duração do curso é de 70 horas.

As condições quanto a horários disponíveis, preços e condições de pagamento são as que, à data, constarem da tabela de condições dos cursos, do INEPI. Esta informação é fornecida directamente pela Secretaria.

As condições contratuais são as constantes no Regulamento Interno do INEPI (disponível na Secretaria do INEPI e no site www.inepi.pt).

Versão do Referencial: V.1

Porquê estudar no INEPI?

O INEPI – Instituto de Ensino Profissional Intensivo é uma instituição privada criada em 1981, dedicada exclusivamente à formação profissional.

Ao longo destas décadas, o INEPI tem-se afirmado como uma instituição de referência neste setor, tanto em Portugal, como nos mercados internacionais de língua portuguesa, em particular nos PALOP.

O INEPI teve também desde sempre uma forte presença no chamado mercado *corporate*, que são os serviços de formação contratados diretamente pelas empresas, organizações e organismos públicos, o que nos tem possibilitado uma forte ligação ao mercado empresarial e à realidade do mercado de trabalho.

A principal característica diferenciadora do INEPI é a forte incidência prática das suas formações. De facto, o INEPI não concorre com instituições académicas, pois não é esse o seu objetivo, mas antes complementa a formação académica com a formação prática, num sentido muito direcionado à realidade laboral.

Numa época em que vivemos submergidos pelo excesso de informação, onde o grande conhecimento é a capacidade de captar o essencial e abdicar do acessório, também na nossa vida profissional – incluindo a preparação técnica – cada vez mais os melhores profissionais são aqueles que têm a capacidade de se focarem naquilo que é essencial e realmente necessário para um bom desempenho de uma tarefa, não desperdiçando o seu tempo com conceitos, pormenores ou preciosismos que apenas retardam o seu desempenho.

Essa é pois a grande mais-valia da formação oferecida pelo INEPI: focamo-nos apenas no que é realmente essencial, e que tem aplicação direta à prática profissional.

Para tal, preparamos os melhores programas de formação, recorrendo aos melhores profissionais. Essa é a outra face da mesma moeda: apenas recorrendo a formadores que realmente trabalham diariamente em contexto real é que podemos oferecer essa perspetiva prática nas nossas formações.

Também o facto de realizarmos constantemente projetos formativos dentro das próprias empresas e organizações nos permite uma grande sensibilidade face às necessidades concretas do mercado.

Os nossos formadores não são pois académicos (sem desprimor algum para quem dedica a sua vida à investigação e ao ensino), mas são profissionais que complementam a sua atividade profissional diária com o gosto pela formação e o prazer de ensinar, e que por isso estão realmente próximos do contexto real de trabalho, e totalmente focados na perspetiva prática das matérias e nas necessidades reais e objetivas das empresas e organizações.

Por essa razão, os conteúdos das nossas formações estão em constante atualização, por forma a refletir sempre o que está a ser feito hoje mesmo no contexto real do mundo empresarial.

Também a grande interatividade do INEPI com o mercado, através de parceiras, protocolos, clientes empresariais, reconhecimentos, etc., garante aos nossos formandos uma grande facilidade de ligação e inserção no mercado laboral.

No INEPI, lançamos pontes para o seu futuro!

Conteúdo Programático

MÓDULO 1 - Nível A1

Competências de comunicação

- **Compreensão:**
 - o Compreender frases, palavras e expressões simples relativas a si próprio e à família.
 - o Identificar informações essenciais em diálogos curtos e textos simples.
- **Produção:**
 - o Comunicar de forma básica sobre necessidades imediatas e assuntos familiares.
 - o Utilizar expressões simples para descrever o local de residência e pessoas.
 - o Escrever textos curtos e preencher fichas de dados pessoais.

Conteúdos gramaticais

- **Artigos:** Definidos e indefinidos.
- **Numerais:** Cardinalidade.
- **Verbos:** Presente do indicativo de verbos regulares e irregulares, e pretérito perfeito simples de verbos regulares e irregulares.
- **Ser e Estar:** Compreender e utilizar corretamente.
- **Pronomes:** Pessoais, possessivos, demonstrativos, interrogativos e indefinidos.
- **Preposições:** De movimento, de lugar e de tempo.
- **Advérbios:** De lugar e de quantidade.
- **Concordância:** Concordância do adjetivo com o substantivo e formação do feminino e do plural.

MÓDULO 2 - Nível A2

Competências de comunicação

- **Interação oral:** Participar em diálogos simples sobre assuntos quotidianos, dar e pedir conselhos e instruções, formular e fundamentar opiniões.
- **Compreensão oral:** Compreender aspetos essenciais de conversas e textos curtos sobre temas familiares e de interesse pessoal.
- **Interação escrita:** Escrever notas e mensagens curtas para comunicar necessidades básicas.

- **Compreensão escrita:** Extrair informação relevante de textos como formulários, questionários e emails simples.

-

Gramática e vocabulário

- **Estruturas gramaticais:** O programa foca-se na aplicação de conhecimentos gramaticais necessários para a comunicação básica, evitando detalhes metalinguísticos complexos.
- **Vocabulário:** O vocabulário é focado em temas do quotidiano, como família, amigos, trabalho, lazer e lugares.
- Conteúdos gramaticais:
 - 1. Consolidação de conteúdos gramaticais aprendidos no nível A1
 - 1.1. Frases simples declarativas (afirmativas e negativas) e interrogativas
 - 1.2. Presente do indicativo
 - 1.3. Diferença entre ser e estar
 - 1.4. Pronomes pessoais sujeito
 - 2. Nomes: flexão em género e número (casos especiais)
 - 3. Adjetivos: flexão em género e número (casos especiais); flexão em grau
 - 4. Verbos
 - 3.1. Tempos verbais simples: pretérito perfeito e pretérito imperfeito do indicativo (verbos regulares e alguns irregulares)
 - 3.2. Modo imperativo
 - 3.3. Construções perifrásticas: estar a + infinitivo; ir + infinitivo
 - 5. Preposições: preposições de lugar, preposições seleccionadas por verbos de movimento
 - 6. Pronomes
 - 6.1. Pronomes de objeto direto e indireto e sua colocação na frase
 - 6.2. Pronomes pessoais regidos por preposições
 - 7. Conectores (adversativos, causais e temporais)

Interculturalidade

- **Consciencialização cultural:** O curso promove a comparação entre a cultura de origem e a cultura da língua portuguesa, incluindo a compreensão de semelhanças e diferenças.
- **Habilidades de comunicação intercultural:** O aluno deve começar a desenvolver competências para interagir com pessoas de diferentes origens culturais de forma respeitosa.
- Conteúdos culturais:
 - 1. Personalidades relevantes da história e da sociedade portuguesas
 - 2. Gastronomia e hábitos alimentares
 - 3. Património cultural material português
 - 4. Cultura portuguesa (música e literatura)